



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO A VISITA AO LEITO DE PACIENTE COM ANOREXIA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE FORTALEZA-CE

ALEXANDRE LUCAS LIMA FRANÇA CABRAL; EURIDES FALCÃO DE ANDRADE

Introdução: A anorexia nervosa é um transtorno alimentar caracterizado por restrição alimentar e medo intenso de ganho de peso, frequentemente associado a distorções na percepção corporal (DSM-5, 2013). O papel do nutricionista vai além da prescrição alimentar, incluindo a orientação comportamental e o suporte psicológico. Durante o estágio supervisionado em um hospital pediátrico de Fortaleza-CE, um estudante de nutrição visitou um paciente adolescente com anorexia, destacando o papel do diálogo empático na adesão ao tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estudante de nutrição em uma visita ao leito de um paciente com anorexia nervosa, destacando estratégias educativas e motivacionais para incentivar a recuperação nutricional. **Relato de Caso:** Durante o estágio supervisionado em nutrição hospitalar, um estudante de nutrição foi acompanhado por seu preceptor na visita ao leito de um adolescente de 15 anos diagnosticado com anorexia nervosa. O paciente relatava histórico de bullying escolar, com críticas à sua imagem corporal "gorda", apesar de apresentar composição corporal eutrófica antes do emagrecimento excessivo. Esse evento desencadeou uma busca autodidata sobre alimentação na internet, resultando em práticas alimentares inadequadas e restritivas. Na abordagem, foi apresentado o Gasto Energético Total (GET) atual do paciente, significativamente abaixo de suas necessidades nutricionais, comparando-o ao GET ideal. Essa estratégia visava demonstrar de forma objetiva o impacto das restrições alimentares no organismo. O paciente, inicialmente resistente, expressava medo de consumir gorduras e carboidratos. A conversa foi conduzida de maneira acolhedora e empática, criando um ambiente de confiança para que o adolescente compartilhasse suas preocupações e dúvidas. O estudante explicou a importância do equilíbrio alimentar e desmistificou crenças equivocadas relacionadas a grupos alimentares. Após a discussão, o paciente demonstrou abertura para aceitar orientação nutricional, sendo convencido a buscar acompanhamento com um nutricionista comportamental após sua alta hospitalar. **Conclusão:** O relato evidencia a relevância do estágio supervisionado para o desenvolvimento das habilidades interpessoais e técnicas do futuro nutricionista. A abordagem empática e baseada em evidências foi essencial para sensibilizar o paciente quanto à importância do acompanhamento nutricional. Esse caso reforça a necessidade de ações integradas para o manejo de transtornos alimentares, priorizando a saúde mental e física do indivíduo.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS; ALIMENTAÇÃO; ADOLESCÊNCIA**